

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO
ESTADO DE SANTA CATARINA

TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

**AGENDA DE PRIORIDADES
DA INDÚSTRIA CATARINENSE**



FIESC

A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE



***AGENDA DE PRIORIDADES
DA INDÚSTRIA CATARINENSE***



Apresentação

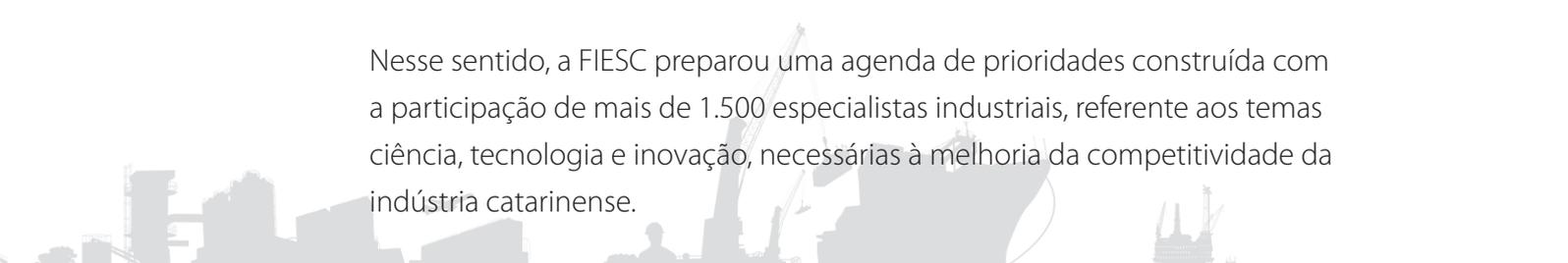
Os números da indústria catarinense mostram a importância e relevância do setor produtivo para o Estado. Historicamente, Santa Catarina se diferencia nos aspectos tecnológicos, produtivos, comércio exterior e na geração de empregos, por apresentar desempenho superior à média brasileira.

Dentre os principais desafios identificados no Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense, a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação surgem como fatores críticos em todos os setores. Para avançar nesse tema, são necessários investimentos de curto, médio e longo prazo, além do fortalecimento de um ambiente favorável à inovação.

A solução desses desafios passa pelo incremento sistemático e sustentável da melhoria da produtividade, incentivando o empreendedorismo, a inovação, a melhoria contínua da infraestrutura e logística, o design e a atuação diferenciada para o acesso a novos mercados.

Assim, o governo, as federações e os demais agentes facilitadores do desenvolvimento nacional apresentam função relevante na criação de condições para que a indústria possa se tornar cada vez mais sólida e propulsora da economia brasileira.

Nesse sentido, a FIESC preparou uma agenda de prioridades construída com a participação de mais de 1.500 especialistas industriais, referente aos temas ciência, tecnologia e inovação, necessárias à melhoria da competitividade da indústria catarinense.



Glauco José Côrte
Presidente da FIESC



PDIC 2022 Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense

Competitividade com Sustentabilidade

O Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense - PDIC2022 - é uma iniciativa da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - FIESC - que visa potencializar o progresso e o crescimento da indústria estadual, numa articulação entre empresas, governo, terceiro setor e instituições de ensino. Com o PDIC, a FIESC pretende:

- › Identificar os setores indutores de desenvolvimento.
- › Identificar as visões de futuro para cada setor.
- › Traçar o caminho mais provável para atingi-las.
- › Promover a articulação das partes interessadas.
- › Induzir uma dinâmica de prosperidade industrial de longo prazo em Santa Catarina.



Primeiramente, foram identificados 16 setores industriais catarinenses promissores e com potencial para posicionar Santa Catarina de forma ainda mais competitiva, em nível nacional e internacional.

Os setores são:

- 1) **Agroalimentar**
- 2) **Bens de Capital**
- 3) **Celulose e Papel**
- 4) **Cerâmica**
- 5) **Construção Civil**
- 6) **Economia do Mar**
- 7) **Energia**
- 8) **Indústrias Emergentes**
- 9) **Meio Ambiente**
- 10) **Metal-mecânico e Metalurgia**
- 11) **Móveis e Madeira**
- 12) **Produtos Químicos e Plásticos**
- 13) **Saúde**
- 14) **Tecnologia da Informação e Comunicação**
- 15) **Têxtil e Confecção**
- 16) **Turismo**



Com a realização deste planejamento, os entraves ao crescimento dos setores estratégicos da indústria mais recorrentes referem-se à tecnologia e à inovação. Relacionado a este fator crítico foram elencadas pela indústria catarinense um conjunto de ações de curto, médio e longo prazo que se fazem necessárias para promoção de um ambiente mais competitivo e dinâmico.



A agenda de prioridades foi construída com a participação de mais de 1.500 especialistas industriais, referente ao tema Tecnologia e Inovação:

Prioridades

- 1. Fortalecer programas que ampliem as parcerias entre empresas, instituições de pesquisa e governo para expansão da PD&I com foco no desenvolvimento tecnológico:** as indústrias identificam essa iniciativa do governo de fomento às pesquisas como um diferencial competitivo e imprescindível no curto prazo, gerando alto resultado para o desenvolvimento industrial.
- 2. Alinhar os currículos dos cursos de pós-graduação às demandas da indústria:** o alinhamento dos currículos dos cursos surgiu como prioridade em todos os setores analisados no PDIC2022, evidenciando o alinhamento das necessidades da indústria com a formação ofertada pelas instituições de ensino, em nível de mestrado e doutorado.
- 3. Incentivar a inserção de mestres e doutores nas indústrias:** uma alternativa para inserção de mais mestres e doutores como pesquisadores nas organizações pode ser realizada com a ampliação do número de bolsas, como as de Recursos Humanos em Áreas Estratégicas - RHAE. Assim, permite-se a troca de experiências entre universidade e empresa e fomenta-se a aproximação desejada por ambos.
- 4. Fortalecer as agências de fomento à pesquisa e as instituições responsáveis pela transferência de tecnologia ao setor industrial (universidades e institutos):** fortalecimento das universidades e institutos de tecnologia e inovação por meio de ampliação de editais para PD&I.
- 5. Ampliar os incentivos fiscais para o desenvolvimento de produtos inovadores:** esta prática potencializa os recursos investidos em PD&I pelas empresas. Nesse sentido, proporciona-se a abertura de novos mercados, o fortalecimento tecnológico, a qualificação e valorização de profissionais para atuar nesse campo.

6. Disponibilizar investimentos para atualização tecnológica:

disponibilização dos recursos dos Fundos Setoriais de Ciência e Tecnologia com o objetivo de promover o desenvolvimento de pesquisa tecnológica em áreas específicas da indústria.

7. Estimular a criação de cursos de pós-graduação voltados à pesquisa tecnológica aplicada:

incentivo à construção de redes e de propostas interdisciplinares que permitam às instituições de educação superior proporem cursos de pós-graduação em nível stricto e lato sensu. Assim, criam-se oportunidades de inserção de profissionais de mercado na academia e ampliam-se o número de pesquisas aplicadas.

8. Fortalecer os grupos de pesquisa na área de tecnologia aplicada e de interesse da indústria:

incentivar linhas de pesquisa estratégicas para a formação e consolidação de grupos de pesquisa alinhadas aos interesses da indústria.

9. Desburocratizar o acesso ao crédito, financiamentos e recursos públicos:

promover instrumentos de financiamento com recursos públicos e/ou privados que facilitem a disponibilização dos recursos e a diminuição da burocracia.

10. Ampliar a Lei do Bem e a Lei da Informática para todos os regimes de tributação:

com esta iniciativa atendem-se as reivindicações de incentivo à PD&I em micro, pequenas e médias empresas, que representam mais de 99% das empresas catarinenses e são responsáveis pela geração de mais de 75% do emprego no Estado.

11. Fomentar a economia verde (energias renováveis, biodiversidade, mudanças climáticas e aproveitamento sustentável dos recursos):

articulação de políticas, aporte de recursos e de incentivos fiscais para destinação e de aproveitamento de resíduos, bem como, adoção de técnicas de redução de emissões de gases e de produção mais limpa.



12. Incentivar a criação de aceleradoras, startups e incubadoras no

Estado: criar programas de apoio à empresas catarinenses de base tecnológica e de perfil inovador. Criar linhas de financiamento que possam ser subsidiados por fundos e que atendam empresas baseadas no Estado de Santa Catarina, instaladas em incubadoras e nos parques tecnológicos.

13. Ampliar parcerias internacionais para transferência de tecnologia e intercâmbio de especialistas estrangeiros pelas empresas: o

fortalecimento das parcerias internacionais permite o desenvolvimento tecnológico conjunto e, conseqüentemente, a modernização dos parques fabris brasileiros. Nesse sentido, a ampliação de acordos de cooperação e a ampliação de oportunidades de intercâmbio entre empresas e instituições internacionais, com bolsas de pesquisador visitante, são oportunas e tem amplo apoio da indústria.

14. Ampliar a divulgação das linhas de fomento voltadas à PD&I: ampla comunicação por parte do governo sobre a disponibilização das linhas de fomento aos interessados.

15. Manter e incentivar os investimentos em programas prioritários da Lei da Informática: manutenção e fortalecimento dos programas prioritários com maior aporte de recursos.

16. Criar incentivo à certificação de produtos e tecnologias para pequenas empresas: utilização de diferimentos fiscais para estímulo às pequenas empresas na adesão para a certificação voluntária e compulsória.

17. Fortalecer políticas de apoio descentralizadas para inovação: a descentralização, em especial da FINEP, proporciona ao Estado de Santa Catarina um grande poder de indução de atividades voltadas para a inovação, que são essenciais para o aumento da competitividade da indústria. Como principal agência federal responsável pelo financiamento da infraestrutura e capacitação de CT&I, a FINEP se torna um importante vetor na condução de ações relativas às políticas governamentais de desenvolvimento científico.





18. Incluir os parques tecnológicos catarinenses no Programa de Parques Tecnológicos Estratégicos Nacionais, em desenvolvimento pelo MCTI:

são diversas as iniciativas catarinenses no fortalecimento dos seus parques industriais onde estão previstos investimentos em urbanização, infraestruturas tecnológicas, unidades de P&DI, centros de inovação universidades-empresas e espaços para inovação para integração com a comunidade.

19. Alterar os critérios de avaliação dos pesquisadores da

CAPES: inclusão de critérios que avaliem a relevância da pesquisa aplicada para o desenvolvimento do país.

20. Assegurar que parte dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico sejam destinados a cooperação entre centros de pesquisa e setor

industrial: esta ação possibilita o desenvolvimento de pesquisas aplicadas e alinhadas às demandas do setor industrial.

FIESC

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO
ESTADO DE SANTA CATARINA

OBSERVATÓRIO DE INTELIGÊNCIA INDUSTRIAL

Para maiores informações e detalhamento da
agenda proposta, favor entrar em contato com:

Carlos Henrique Ramos Fonseca

Diretor de Desenvolvimento Institucional e Industrial

E-mail: cfonseca@fiesc.com.br

Fone: + 55 (48) 3231 4100

© 2015. FIESC

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Rod. Admar Gonzaga, 2.765 - Itacorubi - CEP 88034-001 - Florianópolis - SC
Tel 48 3231 4100 - Fax 48 3334 5623 - www.fiesc.com.br

Calendar

1 2 3 4 5
6 7 8 9 10 11 12
13 14 15 16 17 18 19
20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31

- Business solutions
- money transfer
- net banking
- strategic planning
- statistics
- video conferencing
- e-mail, ftp
- database working

- Entertainment
- films
- music
- games
- e-books
- chats

Search

Account

#235873341107

Submit password

FIESC 65

A N O S

Evoluindo com a indústria catarinense.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

fiesc.com.br
0800 48 1212
faleconosco@fiesc.com.br

Rodovia Admar Gonzaga, 2765
Itacorubi - 88034-001 - Florianópolis/SC